

3º CONCURSO DE SOLETRAÇÃO “A POESIA QUE SÃO ELAS”

“Maria, Maria é um dom, uma certa magia
Uma força que nos alerta
Uma mulher que merece viver e amar
Como outra qualquer do planeta
Maria, Maria é o som, é a cor, é o suor
É a dose mais forte e lenta
De uma gente que ri quando deve chorar
E não vive, apenas aguenta.”
Maria, Maria. – Milton Nascimento

No SOLETRANDO 2023, iremos abordar a força que vem delas. Sentiremos a poesia que flui das mulheres.

EDITAL

Dispõe sobre o III Concurso de Soletração da Escola SESI – AL com os objetivos de Incentivar os bons hábitos de leitura e ampliação do vocabulário dos estudantes; Estimular a participação dos alunos em atividades de produção de conhecimentos gerais, além da ampliação do repertório cultural.

APRESENTAÇÃO

Escola SESI - AL apresenta o 3º Concurso de Soletração para os alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

CAPÍTULO I

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Objetivo Geral

Despertar o interesse pela linguagem e enriquecer o vocabulário dos alunos, assim como trazer reflexões literárias.

Regras de soletração

O objetivo deste conjunto de regras é dar igualdade para todos os alunos de todos os níveis de escolaridade.

Público alvo

Alunos do Ensino Fundamental II e Médio da Escola SESI –AL

Modalidades:

1. Língua Portuguesa;

Categorias

- 6º e 7º ano – Cora Coralina + Mari da Costa (Cantora alagoana homenageada)
- 8º e 9º ano – Lygia Fagundes + Mari da Costa (Cantora alagoana homenageada)
- Ensino Médio – Clarice Lispector + Mari da Costa (Cantora alagoana homenageada)

2. Língua Inglesa.

Categorias

- 6º e 7º ano – A.G Howard
- 8º e 9º ano – R.J Palácio
- Ensino Médio – Jane Austen

CAPÍTULO II DA INSCRIÇÃO

INSCRIÇÕES E PRAZOS

- a) A divulgação deste edital dar-se-á a partir do dia 31 de julho de 2023.
- b) As inscrições devem ser efetuadas entre 31 de julho a 04 de agosto de 2023 presencialmente com o professor de Língua Portuguesa ou Inglesa da turma. As etapas do projeto dar-se-ão nas seguintes datas:

21 a 25 de agosto – Sala de aula;

06 de setembro – Grande Final – Ensino Fundamental

08 de setembro – Grande Final – Ensino Médio

- c) As obras das autoras que servirão de base para o banco de palavras serão divulgadas no dia 16 de agosto.

*Datas passíveis de alterações devido a sinistros

FONTES DE CONSULTA

Neste edital, na seção “anexo”, encontram-se disponíveis os materiais de referência para o banco de palavras.

CAPÍTULO III DA COMISSÃO JULGADORA

DOS AVALIADORES

A banca avaliadora será composta pelo professor regente na primeira etapa do concurso. Na grande final, será composta por convidados externos. As decisões dos avaliadores serão definitivas ao término do concurso, não cabendo recurso.

Nomenclaturas (equipe organizadora - GRANDE FINAL):

- Apresentador: responsável por pronunciar as palavras, apresentar uma frase ou significado da palavra e controlar o tempo;
- Avaliador: responsável por verbalizar se o aluno está correto ou não.
- Controlador: é responsável por anotar o que o aluno disser, com o intuito de verificar mudança de letras caso o aluno recomece.

CAPÍTULO IV DINÂMICA DA COMPETIÇÃO

Sala de aula/ Grande Final

Nos dias da competição, os concorrentes serão identificados por um crachá correspondente à sua categoria.

Com todos os concorrentes na sala de aula, o/a professor/a iniciará a competição. O/A professor/a seguirá a ordem alfabética dos nomes dos alunos concorrentes. O concorrente colocará-se de pé, de frente para os organizadores, pronto para soletrar a palavra emitida que aparecerá no DATA-SHOW para todos os alunos.

O professor articulará, de maneira clara, a primeira palavra sorteada da lista. Se estiver correta, o aluno volta ao seu lugar. Se errar, o professor anuncia a sua eliminação e este deve ocupar o seu lugar na sala de aula. O professor segue com mais um nome e o aluno correspondente soletra a segunda palavra sorteada da lista. O próximo concorrente soletrará a terceira palavra da lista e assim por diante. A primeira rodada segue até que todos os alunos tenham participado. Então recomeça uma nova rodada, seguindo com apenas os alunos concorrentes “sobreviventes”, que continuarão soletrando e seguindo sempre a ordem das palavras constantes na lista (disponíveis no Data-show para todos os alunos, exceto o aluno concorrente).

A competição segue eliminando os concorrentes que errarem até que restem apenas 02 (dois) concorrentes de cada categoria.

Quando o número de concorrentes for reduzido a DOIS, haverá mudanças no processo de eliminação. Os alunos deverão soletrar a palavra indicada pelo professor. No caso de haver erro ou acerto de ambos os concorrentes, um novo “round” deverá ser iniciado. Dando-lhes uma nova palavra, até que se tenha um vencedor. E somente após os dois finalistas terminarem de soletrar a palavra, é que será divulgado o vencedor.

A grande final será com o sistema adotado acima com os finalistas de cada sala e categoria correspondente aos seus turnos.

CAPÍTULO V

REGRAS DE SOLETRAÇÃO

REGRAS GERAIS

O objetivo deste conjunto de regras é unificar o concurso, dando oportunidades iguais a alunos de todos os níveis.

- a) As palavras utilizadas no dia do concurso – na modalidade Língua Portuguesa – serão oriundas das obras de Cora Coralina e das canções de Mari da Costa – para as turmas dos 6º e 7º anos; Lygia Fagundes e das canções de Mari da Costa – para as turmas dos 8º e 9º anos; Clarice Lispector e das canções de Mari da Costa – para as turmas do Ensino Médio.

- b) As palavras utilizadas no dia do concurso – na modalidade Língua Inglesa – serão oriundas das obras de A.G Howard – para as turmas dos 6º e 7º anos; R.J Palácio – para as turmas dos 8º e 9º anos; Jane Austen – para as turmas do Ensino Médio.
- c) Todos os concorrentes devem acompanhar a competição juntos, em lugares marcados. Ao serem eliminados devem sair do lugar marcado, podendo ocupar um lugar na plateia. Ninguém pode falar com os concorrentes durante a competição;
- d) Os avaliadores só considerarão a soletração terminada quando o concorrente falar a palavra dada pela segunda vez, assim como o apresentador terá certeza de que o concorrente ouviu a palavra corretamente, quando ele a pronunciar, antes de iniciar a soletração.
- e) O concorrente antes de iniciar a soletração pode pedir, como forma de ajuda, para o apresentador:
- Repetir a palavra até 2 (duas) vezes;
 - Significado conforme o dicionário;
 - Exemplificar o uso da palavra em uma sentença.
- f) Após o apresentador dizer a palavra, o concorrente da vez terá que obrigatoriamente:
- Repetir a palavra dita. Exemplo: Casa
 - Soletrar: c-a-s-a
 - Repetir novamente a palavra, indicando que terminou a soletração: Casa
- g) O concorrente tem de soletrar cada letra da palavra de forma audível e compreensível;
- h) É direito dos avaliadores determinar que a palavra já foi esclarecida o suficiente ao concorrente, antes que todas as opções tenham sido usadas. Os avaliadores podem desclassificar qualquer participante que ignore o comando para iniciar a soletração.

- i) O concorrente poderá reiniciar uma vez a soletração, porém, em nenhuma circunstância poderá mudar letras e, NÃO PODERÁ CORRIGIR letras nem sequência já utilizadas. Caso isso ocorra, o concorrente será DESCLASSIFICADO.
- j) O concurso será feito em “rounds”. Cada concorrente deverá soletrar UMA palavra por “round”.
- k) No caso de homófonos (palavras que têm o mesmo som, mas com grafias diferentes), será indicada qual a palavra a ser soletrada. Caso não seja feita uma identificação adequada de qual palavra homófona deve ser soletrada, qualquer uma das possíveis palavras será aceita.
- l) Caso haja empate persistente entre os alunos na soletração correta das palavras sorteadas, os jurados poderão acionar um banco de palavras com dificuldade superior não divulgado anteriormente neste edital, avisando os participantes da mudança.

CAPÍTULO VI

TEMPO DE SOLETRAÇÃO

- a) O concorrente deve soletrar a palavra em, no máximo de dois (2) minutos, tempo que começa a valer quando o apresentador diz a palavra.
- b) Se aos 30 segundos de terminar o tempo, o concorrente ainda não tiver começado a soletrar o organizador deve avisá-lo oralmente de que ele está entrando no Tempo Final.
- c) Se o candidato começar a soletrar a palavra ao ouvir o alerta de que os minutos estão a esgotando-se, o organizador deve deixar que o candidato complete a soletração, desde que ele o faça num ritmo razoável.

CAPÍTULO VII

PREMIAÇÃO

- a) Ao vencedor de cada categoria – na modalidade Língua Portuguesa - será conferido: troféu do Soletrando 2023 e caixa de som JBL
- b) Ao vencedor de cada categoria – na modalidade Língua Inglesa - será conferido: troféu do Soletrando 2023 e fone de ouvido.

CAPÍTULO VIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

O ato de inscrição neste CONCURSO implica na aceitação e concordância com todos os itens deste Regulamento, inclusive aqueles que se referem à permissão de eventual divulgação de sua voz e imagem.

Qualquer caso omissos a este edital será decidido pela comissão organizadora do evento. Palavras acentuadas serão cobradas de todos os alunos.

PARÁGRAFO ÚNICO: Será desclassificado (a) o (a) aluno (a) do SESI que infringir quaisquer regras. O presente Concurso será regido pelas regras que contam no presente edital.

ANEXOS

ANEXO I - BIOGRAFIAS

MARI DA COSTA

Marilene da Silva Costa, mais conhecida por Mari da Costa. Nascida em Maceió, Alagoas. Desde criança descobriu-se artista, ganhando mais afinidade com a área musical. Hoje, Mari da Costa é autora, compositora e artesã. Teve seu primeiro CD lançado em 2019, que recebe o título de "Caminhos". Mari da Costa é graduada em música, sendo pós-graduada em Educação Musical e Ensino da Arte, além de ser formada em Administração.

Canções: <http://www.bairrosdemaceio.net/web-radio-maceio/1285>

CORA CORALINA

Ana Lins dos Guimarães Peixoto (20 de agosto de 1889 - 10 de abril de 1985) era o nome de batismo da poeta Cora Coralina, uma brasileira que começou a publicar os seus trabalhos quando tinha 76 anos. Em termos literários, é espantoso como uma mulher que cursou até a terceira série do curso primário tenha criado versos tão preciosos. Para ganhar a vida, Cora Coralina trabalhou como doceira enquanto levava a escrita como um *hobby* paralelo. A poeta chegou a ser convidada para participar da Semana de Arte Moderna, mas não pôde se juntar aos seus pares devido às limitações impostas pelo marido. Sua poética é baseada numa escrita do cotidiano, das miudezas, e é caracterizada por uma delicadeza e por uma sabedoria de quem passou pela vida e observou cada detalhe do caminho. Em resumo: a lírica de Cora é impregnada da história que a doceira viveu. Apesar do início tardio na carreira literária, Cora Coralina é dona de uma produção consistente e tornou-se uma das mais celebradas poetas do país. Seus versos ganharam fãs mundo afora e a lírica goiana, sutil e ao mesmo tempo poderosa, vem sendo cada vez mais divulgada.

Fonte: <https://www.culturagenial.com/cora-coralina-poemas-essenciais/>

LYGIA FAGUNDES

Lygia Fagundes Telles (1923-2022) foi uma escritora brasileira. Romancista e contista, foi a grande representante do movimento Pós-Modernista. Foi membro da Academia Paulista de Letras, da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa. A estreia oficial de Lygia Fagundes Telles, na literatura, ocorreu em 1944, com o volume de contos "Praia Viva". Em 1947, casou-se com um de seus professores, o jurista Goffredo Telles Júnior, com quem teve um filho.

Lygia seguiu com a contínua produção de contos e romances, entre eles "Ciranda de Pedra" (1954), no qual relata a história de um casal que se separa e a caçula vai morar com a mãe, quando vive os dramas ocultos de uma jovem de pais separados. (A obra foi posteriormente adaptada para uma novela na TV Globo). Em 1958, Lygia publicou o livro de contos "História do Desencontro", que recebeu o Prêmio Artur Azevedo do Instituto Nacional do Livro. Em 1960, separou-se do marido. Em 1963, casou-se com o ensaísta e crítico de cinema Paulo Emílio Salles Gomes. Nesse mesmo ano, publicou seu segundo romance "Verão no Aquário", que recebeu o Prêmio Jabuti.

Junto com Paulo Emílio, escreveu o roteiro para o filme Capitu (1967), baseado na obra Dom Casmurro de Machado de Assis, uma encomenda de Paulo César Saraceni, que recebeu o Prêmio Candango de Melhor Roteiro Cinematográfico. Em 1982, Lygia Fagundes Telles foi eleita para a Academia Paulista de Letras. Em 1985, tornou-se a terceira mulher eleita para a Academia Brasileira de Letras. No dia 12 de maio de 1987 tomou posse ocupando a cadeira n.º 16. Foi eleita para a Academia das Ciências de Lisboa.

A consagração de Lygia veio em 2001, quando recebeu o Prêmio Camões, que lhe foi entregue em 13 de outubro de 2005, durante a VIII Cúpula Luso-brasileira realizada na cidade de Porto, Portugal. Em 2016, aos 92 anos de idade, Lygia Fagundes Telles tornou-se a primeira mulher brasileira a ser indicada para receber o prêmio Nobel de Literatura.

Fonte: https://www.ebiografia.com/lygia_fagundes_telles/

CLARICE LISPECTOR

Clarice Lispector (1920-1977) foi um dos maiores nomes da literatura brasileira do Século XX. Com seu romance inovador e com sua linguagem altamente poética, sua obra se destacou diante dos modelos narrativos tradicionais. Seu primeiro livro, "Perto do Coração Selvagem", recebeu o Prêmio Graça Aranha. Em 1944, Clarice publicou seu primeiro romance, *Perto do Coração Selvagem*, que retrata uma visão interiorizada do mundo da adolescência, que abriu uma nova tendência na literatura brasileira.

O romance provocou verdadeiro espanto na crítica e no público da época. Sua narrativa quebra a sequência de começo, meio e fim, assim como a ordem cronológica, e funde a prosa à poesia. A obra *Perto do Coração Selvagem* teve calorosa acolhida da crítica e, no mesmo ano, recebeu o Prêmio Graça Aranha.

Em 1977, Clarice Lispector escreveu *Hora da Estrela*, sua última obra publicada em vida, no qual conta a história de Macabéa, uma moça do interior em busca de sobreviver na cidade grande. A versão cinematográfica desse romance, dirigida por Suzana Amaral em 1985, conquistou os maiores prêmios do festival de cinema de Brasília e deu à atriz Marcélia Cartaxo, que fez o papel principal, o troféu Urso de Prata em Berlim em 1986.

Fonte: https://www.ebiografia.com/clarice_lispector/

A.G HOWARD

Anita Grace Howard (nascida Anita Grace Ruggles, em Chelsea, Estados Unidos, um subúrbio ao norte de Boston, a 9 de junho de 1970), conhecida como **A. G. Howard**, é uma autora norte-americana de novelas, dirigidas a um público juvenil adulto, de temática fantástica, revisitando para sua audiência os universos literários de Alice no País das Maravilhas ou o Fantasma da Ópera.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/A._G._Howard

R.J PALÁCIO

R.J. Palacio mora em Nova York com o marido, os dois filhos e dois cachorros. Por mais de vinte anos foi diretora de arte e designer gráfica, trabalhando nos livros de outras pessoas enquanto esperava o momento certo para começar o próprio romance. Sua estreia na literatura foi com *Extraordinário*, uma comovente história que deu origem a *365 dias extraordinários*, *Auggie & eu* e *Diário Extraordinário*.

Fonte: <https://www.extraordinariolivro.com.br/>

JANE AUSTEN

Jane Austen nasceu em 16 de dezembro de 1775, em Steventon, na Inglaterra. Teve pouco tempo de educação formal e terminou os estudos em casa. Começou a escrever textos literários por volta dos doze anos de idade. Mas, em vida, seus livros foram publicados de forma anônima, isto é, sem a identificação de sua autoria. A romancista, que morreu em 18 de julho de 1817, em Winchester, escreveu obras que apresentam marcas de transição entre o Romantismo

e o Realismo ingleses. Assim, suas histórias de amor possuem um tom irônico e fazem crítica social. Essas características também estão presentes em um de seus livros mais conhecidos, o romance Orgulho e preconceito.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/literatura/jane-austen.htm>